

Aos 5 dias do mês de Dezembro de 1978, numa sala do Palácio de D. Manuel, reuniu-se a Câmara Municipal de Évora, estando presentes além do seu Presidente Sr. Dr. Abilio Miguel Joaquim Dias Fernandes, os Vereadores Srs. António Luis Grilo Foito, Anqº. Jorge Henrique Cardoso da Silva, Engº. Francisco Manuel Mira Branquinho, José Manuel Godinho-Espanhol, e Humberto Carlos Pereira Paixão, e Joaquim Manuel Ramalho Mendes.

O Sr. Presidente pôs o problema da aprovação da acta, uma vez que se trata de uma acta da Comissão Administrativa que deixou de existir. Mas que devido a na Câmara e nesta reunião estarem quatro vereadores que fizeram parte da C.A. julga que a acta deve ser submetida a discussão.

Pediu a palavra o Vereador Humberto Paixão que disse na reunião dever tratar-se unicamente do problema da distribuição de pelouros, e não da discussão da acta.

Pediu a palavra o Vereador Jorge Silva que opinou que as actas terão de ser aprovadas nas reuniões seguintes pois recorda-se que fora assim também na tomada de posse da anterior Câmara.

Pediu a palavra o Vereador Mira Branquinho que disse que a C.A. deveria ter reunido para aprovar a acta. Disse também que a acta deve ser aprovada para se poder dar andamento aos assuntos tratados na reunião.

Foi aprovada a acta da reunião anterior sem alterações.

PONTO PRÉVIO - ANIVERSÁRIO DO JUVENTUDE SPORT CLUBE: - O Sr. Presidente apresentou um ponto prévio acerca do convite para a comemoração do 60º. Aniversário do Juventude.

Disse não ser possível estar presente nenhuma dos membros por virtude da reunião da Câmara e por isso propôs que fosse enviada uma mensagem que leu. "A Câmara Municipal de Évora reunida pela 1ª. vez após as últimas eleições havidas em 19 de Novembro, na impossibilidade de poder fazer-se representar por um dos ^{seus} membros agora eleitos, reconhecendo a importância e a solenidade de acto comemorativo do 60º. Aniversário do Juventude Sport Clube, envia à Direcção, a todos os colaboradores activos do Clube e a todos os seus associados, que tem conseguido manter de pé e sempre vivo o desporto e o espirito associativo na nossa região, as mais calorosas felicitações e o empenhamento desta Câmara em colaborar com os meios ao seu alcance para o desenvolvimento do desporto e defesa da democracia em Portugal.

O Sr. Presidente deu conhecimento que um jornalista de "A Bola" fará uma palestra.

Aprovada por unanimidade a proposta do Sr. Presidente.

ORDEM DE TRABALHOS

- 1º. Ponto - Estrutura dos Pelouros - Comissões e Tarefas específicas
- 2º. " - Responsabilização pelos Pelouros, Comissões e tarefas específicas
- 3º. " - Requisição dos Vereadores a tempo inteiro
- 4º. " - Delegação de poderes do Presidente
- 5º. " - Presidente substituto
- 6º. " - Reuniões regulares
- 7º. " - Dias e horas das reuniões
- 8º. " - Atendimento do público pela Vereação
- 9º. " - Reunião extraordinária da próxima 5ª. feira
- 10º. " - Visita da Vereação aos sectores da Câmara

Foi aprovada por unanimidade a Ordem de Trabalhos.

1º. Ponto - O Sr. Presidente apresentou uma proposta que disse ser resultante da sua experiência de 2 anos, no sentido de criar 2 tipos de alterações aos pelouros existentes, e que seria a fusão de uns e criação de outros. Assim propôs que cada vereador se sinta responsável pelo seu pelouro e iniciativas acerca dos assuntos do pelouro. Julga que apesar dos problemas próprios de cada pelouro, cada vereador poderá colaborar com os outros pelouros.

Foi estabelecido que passaria a haver os seguintes pelouros:

-PELOURO DE URBANISMO, HABITAÇÃO E OBRAS

- PELOURO DE HIGIENE E LIMPEZA
- PELOURO DE FEIRAS E MERCADOS
- PELOURO DE ENSINO, CULTURA E DESPORTO
- = PELOURO DE JARDINS E CEMITÉRIO
- PELOURO DE TURISMO
- PELOURO DE TRANSPORTES, CIRCULAÇÃO E TRÂNSITO
- PELOURO DE SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL

O Sr. Presidente disse haver necessidade de deferir um âmbito à cerca dos novos Pelouros e propôs que para o Pelouro de Ensino, Cultura e Desporto sejam canalizados os problemas das Escolas Primárias, infraestruturas do Ensino, residência dos estudantes, etc.

O Pelouro de Transportes, circulação e trânsito tratará da reestruturação do trânsito. O Sr. Presidente propôs que sejam tratados os assuntos com a Rodoviária Nacional, com a CP, Antrai e outras entidades que directamente estejam relacionados com a administração dos Parques de Estacionamento.

O Pelouro da Saúde e Segurança Social tratará de problemas ligados à medicina preventiva, hospitais, postos médicos, jardins infantis, creches e 3ª. idade. Propôs também a criação da Comissão de Trânsito que contará com a participação do vereador de pelouro e com entidades relacionadas com problemas de trânsito, estranhos à Câmara.

Falou ainda o Sr. Presidente das tarefas específicas, dizendo que elas se prendem entre outras, com os assuntos que indicou:

- Constituição dos Serviços Municipalizados (Conselho de Administração)
- Recenseamento Eleitoral, tendo dito, que o mesmo é importante e deve ser acompanhado pela Câmara nas funções de coordenadora e de apoio nas operações de recenseamento.

- Presidente e atribuições nos SMH: são constituídos pela associação de 4 concelhos que deliberaram que seria a Câmara de Évora a escolher o Presidente da Associação.

- Pediu a palavra o Vereador Humberto Paixão que opinou que o Turismo, Transporte, Circulação e Trânsito poderiam fazer parte de um só pelouro, porque o Turismo tem a haver alguma coisa com a circulação e trânsito e vice-versa. De resto concorda com a criação do Pelouro da Saúde e Segurança Social, como apêndice em matéria de saúde e segurança social às organizações e populações.

- Pediu a palavra o Vereador Jorge Silva que disse em principio estar de acordo, que julga ser muito difícil fazer executar todas as tarefas, e entroncar um pelouro nos outros.

Disse também que terá de ser feito um grande esforço para facilitar o acesso às freguesias rurais, que é difícil e precisa ser visto, e que se devem criar condições para que as pessoas não fujam das aldeias e que antes pelo contrário se procure fixá-las ali, tendo para isso de ser estudadas soluções novas (alternativas) que terão de ser adaptadas às condições reais). Dentro da cidade o problema é gravíssimo. A circulação é difícil e é preciso fazer opções drásticas, à cerca da preferência de estacionamento das viaturas das pessoas que moram na cidade e o estacionamento das que ali trabalham. Por isso defende a existência do pelouro de circulação e trânsito separado de qualquer outro.

- Pediu a palavra o Vereador Mira Branquinho que perguntou ao Sr. Presidente se estava a usar dos poderes que a lei lhe confere para a delegação de poderes ou se estava a abdicar daqueles poderes para os pôr à consideração da Câmara.

- Usou da palavra o Sr. Presidente que disse abdicar daqueles poderes e que os punha à consideração da vereação.

Disse ainda que julga não poder haver a fusão dos dois pelouros proposta pelo vereador Humberto Paixão.

Disse também que são pelouros que têm necessidade de ser tratados em separado de quaisquer outros, e acrescentou, que o Pelouro do Turismo dado a grande amplitude do Turismo em Évora uma vez que os Turistas têm de ser acarinhados e encaminhados nas visitas ao concelho. Disse ainda que deverá analisado a possibilidade de criação de associações de Turismo.

- Pediu a palavra o Vereador António Foito que relembrou a necessidade de, com a colaboração de outras câmaras e entidades relacionadas com o Turismo na região, se criar um roteiro turístico.
- Pediu a palavra o Vereador Jorge Silva que falou na hipótese de se organizar um concurso de culinária e inventariar todos os locais turísticos. Disse também que devem ser inventariadas as possibilidades de alojamento e criar um turismo de habitação de forma que todas as pessoas possam estar interessadas nesta espécie de turismo.
- Pediu a palavra o Vereador Mira Branquinho para dizer que as pessoas sentem falta de apoio no sector de turismo.
- Tomou a palavra o Sr. Presidente que perguntou se se justifica a criação de um parque municipal de campismo, dado que é impossível lançar infraestruturas de alojamento para todos os turistas que nos visitam. Disse que isto é uma proposta de estudo. Disse também que se deveria dar orientação ao turismo para que a Feira de S. João fosse bastante divulgada e considerada a grande feira do Alentejo.
- Pediu a palavra o Vereador Humberto Paixão que disse que a sua intervenção tivera a intenção de sugestão.

DISTRIBUIÇÃO DE PELOUROS

A distribuição de Pelouros ficou ordenada da seguinte forma:

- Arq^o. Jorge Silva - Urbanismo, Habitação e Obras
- Sr. Foito - Higiene e Limpeza, Feiras e Mercados
- Eng^o. Branquinho - Jardins e Cenitério
- Sr. Espanhol - Turismo
- Sr. Paixão - Saúde e Segurança Social e Circulação e Trânsito
- Sr. Joaquim Mendes - Ensino, Cultura e Desporto

Comissões

- Sr. Paixão - Comissão de Trânsito (Presidente)
- Sr. Joaquim Mendes - Arte e Arqueologia (Presidente)

Tarefas específicas

Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados - Presidente : Dr.

Abilio Fernandes

Vogais: - Sr. Espanhol e Sr. Joaquim Mendes

Juntas de Freguesia e Comissões de Moradores:

- Sr. Foito.

Recenseamento Eleitoral:

Srs. Joaquim Mendes, Eng^o. Branquinho e Sr. Paixão

Serviços Municipalizados:

Arq^o. Jorge Silva.

Pessoal:

Pediu a palavra o Vereador Sr. Espanhol que disse dever haver uma secção de pessoal que deve tratar dos assuntos de pessoal e não os vereadores uma vez que estes são substituídos e fica um vácuo quando saem.

- Pediu a palavra o Vereador Jorge Silva que disse estar de acordo com o Sr. Espanhol pois concorda que há falta da Secção de Pessoal, Relações Públicas e Secção de Património.

- Pediu a palavra o Vereador Joaquim Mendes que disse que no fundo o necessário é introduzir na Câmara a reestruturação, e que está de acordo com o Sr. Espanhol.

Foi deliberado que ficaria o Vereador Sr. Foito encarregado de tratar de assuntos de pessoal.

Vereadores a tempo inteiro

O Sr. Presidente propôs, que devido à experiência adquirida, fossem os mesmos vereadores a manter-se a tempo inteiro e portanto fossem requisitados às firmas onde prestam serviço, o Arq^o. Jorge Silva e Sr. António Foito. Foi aprovado por unanimidade a proposta do Sr. Presidente, e também em minuta.

Delegação de poderes

O Sr. Presidente propôs a delegação dos seus poderes nos termos seguintes: Ao Sr. Vereador António Foito para tratar assuntos de pessoal de natureza corrente;

4

Ao Vereador Jorge Silva - executar, por administração directa ou empreitada, as obras que constem dos planos aprovados pela Assembleia Municipal. Conceder licenças para habitação ou outra utilização de prédios construídos de novo ou que tenham sofrido grandes modificações, precedendo verificação, por comissões apropriadas, das condições de habitabilidade e de conformidade com o projecto aprovado.

Embargar e ordenar a demolição de quaisquer obras, construções ou edificações iniciadas por particulares ou pessoas colectivas, sem licença ou com inobservância das condições desta, dos regulamentos, posturas municipais ou planos de urbanização aprovadas.

Ordenar o despejo sumário dos prédios cuja expropriação por utilidade pública tenha sido decretada ou cuja demolição ou beneficição tenha sido deliberada nos termos da alínea anterior ou da alínea h) do n.º 2 do Art.º 62.º da Lei das Autarquias, só podendo porém fazê-lo, na hipótese da alínea h), quando na vistoria se verifique haver risco iminente ou irremediável de desmoronamento ou que as obras se não podem realizar, sem grave prejuizo para os ocupantes dos prédios.

A delegação de poderes antes referida inclui poderes para assinar a correspondência relacionada com estes assuntos.

PRESIDENTE SUBSTITUTO: Sr. Presidente propôs para seu substituto o vereador Jorge Silva.

Proposta aprovada por unanimidade.

REUNIÕES PÚBLICAS: - Foi deliberado efectuar uma reunião pública por semana.

REUNIÕES INTERNAS: - Tomou a palavra o Sr. Presidente que propôs se efectuassem reuniões internas com a finalidade e objectivo de:

1.º. Efectuar reunião de trabalho - que se ocupará do acompanhamento e coordenação da execução dos trabalhos dos respectivos serviços.

2.º. Informações - o Presidente da Câmara dará conhecimento de que se passar sobre assuntos diversos que os senhores vereadores devam saber e que não interessam à população, e informação dos vereadores à Câmara e colegas.

3.º. Elaboração da Ordem de Trabalhos para a reunião pública - tem a vantagem de tornar a reunião mais eficiente, uma vez que os vereadores ficam em condições de poder estudar os assuntos que vão ser discutidos. Não deverá haver deliberações nem discussões nas reuniões internas, apenas recolha de informações.

Pediu a palavra o Vereador Jorge Silva que disse dever ficar salvaguardado que qualquer assunto que fosse tratado na reunião interna sobre mero expediente não deve ser discutido na reunião pública, a não ser que o vereador o ponha na ordem de trabalho para a reunião pública.

- Usou da palavra o Sr. Presidente para dizer que os assuntos tratados em reunião particular não constam da acta e por isso não se considera como deliberação.

DIAS E HORAS DAS REUNIÕES: - Deliberado por unanimidade que as reuniões públicas tenham lugar às terças-feiras no Palácio de D. Manuel, às 20 horas, e as reuniões internas 2.ªs. feiras às 15 horas.

ATENDIMENTO DO PÚBLICO PELA VEREAÇÃO: - O Sr. Presidente propôs que fossem os vereadores a receber as pessoas que querem tratar de assuntos que se relacionem com o pelouro respectivo. Propôs também que este assunto ficasse para a próxima reunião para que cada vereador estudasse esta hipótese.

Pediu a palavra o Vereador Jorge Silva que disse dever dar-se conhecimento público dos horários de recebimento do público e dos assuntos que cada vereador trata para que as pessoas saibam como e por quem devem ser recebidas.

Usou da palavra o Sr. Presidente que propôs que o seu gabinete sirva para todos os vereadores e que cada um tenha uma chave do gabinete.

Pediu a palavra o vereador Mira Branquinho que propôs que os vereadores recebam todas as pessoas, mesmo que os assuntos que elas ponham não digam respeito aos seus pelouros, para dar satisfação às pessoas que gostam de ser recebidas.

Tomou a palavra o Sr. Presidente que disse que da mesma forma as pessoas terão que ser atendidas duas vezes pois o vereador dirá às pessoas que devem dirigir-se ao vereador do Pelouro respectivo.

Pediu a palavra o vereador Jorge Silva para explicar que diversas pessoas se lhe têm dirigido a perguntar assuntos que são tratados directamente pelos serviços, onde de imediato seriam atendidos, mas que este é um comportamento das

das pessoas que pelo facto não podem deixar de ser atendidas.

Pediu a palavra o Vereador Joaquim Mendes para dizer que quando se tornar público o horário de recepção das pessoas se deverá indicar a quem se devem dirigir e assim já irão ter ao sitio certo.

CONTAS DA CÂMARA:-Pediu a palavra o Vereador Sr. José Espanhol dizendo que tem necessidade de saber a situação financeira da Câmara, pois só depois disso poderá tomar posição nas deliberações da Câmara.

O Sr. Presidente informou que sempre que queiram os Vereadores se podem dirigir à Secretaria onde serão informados, na Contabilidade, da posição financeira da Câmara.

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA:-O Sr. Presidente informou que vai realizar-se na próxima quinta-feira pelas 20 horas uma reunião extraordinária para tratar de assuntos diversos de expediente.

ASSUNTOS PARA AS REUNIÕES:-O Sr. Presidente informou da existência de uma pasta no Gabinete do Chefe da Secretaria onde se encontram todos os assuntos destinados à reunião.

Ficou deliberado que os assuntos devem ser apresentados ao Chefe da Secretaria até 2ª. feira ao meio dia para irem à reunião de 3ª. feira.

VISITA AOS SERVIÇOS DA CÂMARA:-O Sr. Presidente propôs uma visita de toda a Câmara em conjunto aos diversos serviços da mesma Câmara pelas onze horas do dia 6/12/78.

A proposta do Sr. Presidente foi aprovada por unanimidade.

RENUNCIA AO MANDATO:-Pediu a palavra o Vereador Sr. Humberto Carlos Paixão para dizer que reconsiderando a sua posição de munícipe, agora de Vereador e membro da Assembleia Municipal, pede a renuncia ao mandato de Vereador da Câmara para optar pelo qualidade de membro da Assembleia Municipal do Concelho de Évora.

Justificou dizendo que ocupa nos Serviços Médico-Sociais um cargo que lhe não deixa nenhum tempo livre, além de que julga ser mais útil à população dedicar-se à problemática dos Serviços Médico-Sociais e da Administração Distrital dos Serviços de Saúde.

Apresentou uma carta datada de 5 de Dezembro de 1978 pedindo a renuncia ao mandato de Vereador desta Câmara.

Foi tomado conhecimento, tendo o Sr. Presidente pedido ao Chefe da Secretaria para fazer a convocação do Vereador a seguir na lista.

O Vereador Sr. Carlos Paixão no seguimento do pedido de renuncia desejou bom trabalho e disse que está à disposição da Câmara para dentro das suas atribuições nos Serviços Médico-Sociais e na Assembleia Municipal, colocar os seus préstimos à disposição da Câmara.

DESEJOS DE BOA HARMONIA:-O Sr. Presidente tomou a palavra para dizer que faz votos para que haja harmonia, boa compreensão e bom entendimento nas reuniões da Câmara, para que os trabalhos decorram na melhor ordem, acrescentando que se coloca à disposição de todos os membros da Vereação para colaborar na resolução de todos os assuntos.

E, não havendo mais nada a tratar foi encerrada a reunião sendo 23 horas da qual para constar se lavrou a presente acta que eu Chefe da Secretaria, a redigi e subscrevo.

O PRESIDENTE DA CÂMARA

Abilio Dias Fernandes

